

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar e reforçar o sentimento de pertença dos quadros qualificados captados para Macau

Para promover a diversificação adequada da economia e haver articulação com a estratégia das indústrias “1+4”, o Governo da RAEM lançou, nos últimos anos, o “Regime jurídico de captação de quadros qualificados”, com o objectivo de elevar a capacidade de inovação, a competitividade e a reputação internacional da RAEM, através da atracção de líderes de topo e de profissionais de nível avançado. Segundo os dados mais recentes, até 15 de Maio do corrente ano, os programas de captação de quadros qualificados receberam um total de 2153 candidaturas, das quais 928 foram incluídas na lista de quadros qualificados propostos para captação, incluindo 27 quadros qualificados de elevada qualidade, 146 quadros altamente qualificados e 755 profissionais de nível avançado, abrangendo as áreas da *big health*, da tecnologia de ponta, das finanças modernas, da cultura e do desporto, entre outras¹. A vinda para Macau destes quadros qualificados, dotados de vasta experiência internacional e elevadas habilitações académicas, injectou, sem dúvida, uma forte dinâmica nas indústrias prioritárias da RAEM.

Após a captação dos quadros qualificados, a chave da eficácia desta política reside em saber como retê-los e permitir-lhes potenciar o seu máximo

¹ 3.ª edição do Programa de Captação de Quadros Qualificados recebe mais de 2000 candidaturas; estudo de estratégias de captação precisas, TDM <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1212186?isvideo=&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=all>

desempenho. Para além do apoio e dos incentivos financeiros, é ainda mais necessário fazer com que estes quadros qualificados de elevada qualidade e altamente qualificados, recém-chegados para viver em Macau, sintam um sentimento de reconhecimento, de acolhimento e de integração no que diz respeito ao empreendedorismo, à investigação científica, à habitação e à vida quotidiana, motivando-os a desenvolver as suas carreiras em Macau.

Presentemente, as medidas de apoio político e de facilitação de passagem fronteiriça concedidas pela Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por Zona de Cooperação Aprofundada) aos residentes de Macau têm como requisito essencial, em termos de reconhecimento de identidade, a titularidade do Salvo-Conduto de Ida e Volta para o Interior da China dos residentes de Hong Kong e Macau (vulgarmente conhecido por “Salvo-Conduto para deslocação ao Interior da China”). Contudo, apesar de muitos quadros qualificados de elevada qualidade e altamente qualificados terem as suas actividades profissionais e vida quotidiana repartidas entre Macau e Hengqin, por não possuírem o referido salvo-conduto, ficam, objectivamente, impedidos de gozar da mesma política que os residentes de Macau, criando, assim, obstáculos à vivência prática das políticas.

Por outro lado, em comparação com cidades vizinhas igualmente activas na captação de quadros qualificados, como o *Qianhai International Talent Hub*, em Shenzhen, ou o *Hong Kong Talent Engage*, existem opiniões de que, no que respeita aos serviços exclusivos, Macau ainda tem margem para melhoria no apoio integrado à vida pós-chegada e na experiência de serviços personalizados. Relativamente às dificuldades enfrentadas pelos quadros qualificados no seu desenvolvimento e vida em Macau, se essas experiências diferenciadas forem

acumuladas por um período prolongado, poderão afectar, directamente, a sua vontade e determinação em permanecer em Macau. Em contrapartida, se os quadros qualificados captados conseguirem experimentar, plenamente, um profundo sentimento de participação, de reconhecimento e sentido de missão em Macau, percebendo, efectivamente, a importância que o Governo de Macau lhes atribui, estes poderão tornar-se nos melhores “embaixadores” da RAEM, recomendando, activamente, Macau aos círculos de elite nas suas respectivas áreas, gerando, assim, um círculo virtuoso de “captar quadros qualificados através de quadros qualificados”. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A Zona de Cooperação Aprofundada lançou, em Abril do corrente ano, várias medidas de apoio aos quadros qualificados, incluindo o “Cartão de quadros qualificados de Macau-Hengqin”, que integra os quadros qualificados de elevada qualidade e altamente qualificados reconhecidos por Macau no âmbito do apoio, permitindo-lhes beneficiar de subsídios ou de tratamento preferencial². No entanto, os quadros qualificados aprovados e captados para Macau, por não cumprirem os requisitos para obter o “Salvo-Conduto para deslocação ao Interior da China”, não conseguem usufruir dos benefícios políticos em Macau e Hengqin que dependem deste documento como identificação. O Governo da RAEM vai ponderar, em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada, a possibilidade de alargar o âmbito de reconhecimento do “Cartão de quadros qualificados de Macau-Hengqin”, criando uma medida transitória que facilite o acesso destes quadros qualificados, na Zona de Cooperação Aprofundada, às mesmas vantagens políticas dos residentes de Macau, promovendo, assim, um maior

² Realizada a 1.ª reunião plenária ordinária de 2026 da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados, Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados da RAEM <https://www.cdqq.gov.mo/zh-hant/news/>

efeito sinérgico entre Macau e Hengqin na captação de quadros qualificados?

2. No que respeita ao apoio pós-chegada aos quadros qualificados, dispõe, actualmente, o Governo de inquéritos regulares sobre a satisfação dos quadros qualificados e de indicadores de acompanhamento a longo prazo durante a sua permanência em Macau, com vista a um acompanhamento mais abrangente e à optimização contínua da experiência global de vida e das necessidades dos quadros qualificados e das suas famílias em Macau?

3. Com o objectivo de incentivar, efectivamente, o sentimento de participação e o sentido de missão dos quadros qualificados captados para a construção de Macau, como tenciona o Governo instituir, no futuro, mecanismos de interacção e intercâmbio mais regulares, especialmente no âmbito do planeamento do desenvolvimento industrial e da elaboração legislativa, recolhendo, de forma mais ampla, as opiniões profissionais destes grupos, para, de múltiplas perspectivas e com visão prospectiva, contribuir, integralmente, para a diversificação adequada da economia de Macau?

1 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei